

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Ministério da Agricultura e do Abastecimento**



Flora do Distrito Federal, Brasil

**Volume 4
Brasília, 2005**

Organizadoras:

**Taciana B. Cavalcanti
Alba Evangelista Ramos**

Exemplares desta publicação podem ser solicitados na:

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – Embrapa-Cenargen

Parque Estação Biológica
Final da W5 Norte
C.P. 02372 - CEP: 70890-900
Brasília, DF
Fone: (61) 3448 4739
E-mail: cpl@cenargen.embrapa.br

Organizadoras

Taciana B. Cavalcanti
Alba Evangelista Ramos

Edição/Revisão/Editoração/Arte-final

Taciana B. Cavalcanti
Mauro Nunes Barbosa
André Giordano

Ficha Catalográfica

Maria Alice Bianchi

Foto da capa

Shirley A. Graham

Confecção dos mapas

Sergio Eustáquio de Noronha

Impressão e Acabamento

Stilo Gráfica e Editora Ltda.

1ª Edição

500 exemplares

Flora do Distrito Federal, Brasil / editoras : Taciana Barbosa Cavalcanti, Alba Evangelista Ramos, ____ Brasília : Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2005.

v.4; 312 p. il.

ISBN 85-87697-36-6

1. Flora - Distrito Federal - Brasil.

581 CDD 21

APRESENTAÇÃO

Em seu quarto volume, a série "Flora do Distrito Federal, Brasil" apresenta o estudo detalhado de importantes famílias botânicas ocorrentes no Distrito Federal, reafirmando o seu compromisso de disponibilizar o conhecimento da flora local, visando dar subsídios para ações de conservação da vegetação no Distrito Federal e também formando massa crítica de pesquisa com a flora do Cerrado.

O volume 4 apresenta o estudo de cinco famílias de fanerógamas, sendo estas: Costaceae (3 espécies), Magnoliaceae (1 espécie), Violaceae (6 espécies), Viscaceae (21 espécies) e Vochysiaceae (21 espécies) e apresenta também a primeira parte das pteridófitas (samambaias), com monografias de oito famílias, das quais Aspleniaceae (5 espécies), Cyatheaceae (4 espécies), Dryopteridaceae (2 espécies), Gleicheniaceae (4 espécies), Polypodiaceae (13 espécies), Pteridaceae (25 espécies), Schizaeaceae (15 espécies) e Thelypteridaceae (21 espécies). O estudo das pteridófitas traz uma importante contribuição, pois se trata de um grupo pobremente estudado na região dos Cerrados do planalto Central do país. Este volume reúne ao todo 37 gêneros e 141 espécies e 5 variedades, detalhadamente descritas e ilustradas.

Analisando-se a distribuição geográfica de espécies das várias famílias apresentadas observou-se que grande parte destas são espécies de ampla distribuição e com grande representatividade na América do Sul e América Central, especialmente entre os representantes das pteridófitas e de outras famílias que ocorrem em ambientes florestais, como por exemplo, **Costus spiralis** (ornamental e medicinal), **Anchietea pyrifolia**, **Dendrophthora warmingii**, **Asplenium dimidiatum**, **Alsophila sternbergii**, entre outras. Outras espécies apresentam distribuição Neotropical, como **Dicranopteris pectinata**, **Phlebodium aureum**, **Adiantopsis chlorophylla**, **A. radiata** e **Pityrogramma calomelanos** e outras, distribuição Pantropical, como **Asplenium auritum** e **A. formosum**. Como ocorrendo em todo ou quase

todo o Brasil e outras restritas a este país são referidas **Adiantum calcareum**, **Anemia tenella**, **Hybanthus atropurpureus**, **Phoradendron ensifolium**, **Qualea grandiflora**, **Vochysia tucanorum**, **Cyathea phalerata**, **Thelypteris ptarmica**, entre outras.

Como espécies ocorrentes na área de concentração do Cerrado brasileiro temos **Hybanthus lanatus**, **Callisthene major**, **C. minor**, **C. mollissima**, **Vochysia pyramidalis**, **V. thyrsoides**, **Sticherus gracilis**, **Campyloneurum centro-brasilianum**, **Adiantum gracile** e **A. sinuosum**, e outras ainda são restritas dos cerrados de Goiás e Distrito Federal, como **Vochysia pruinosa**, ou de Goiás e Minas Gerais, como **V. pumila** e **V. rufa**.

As espécies **Phoradendron microphyllum**, **Gleicheniella pectinata**, **Sticherus gracilis**, **S. penniger**, **Anemia buniifolia**, **A. ciliata**, **A. hirsuta**, **A. millefolia**, **A. oblongifolia**, **A. pastinacaria**, **A. presliana**, **A. tenella**, **A. trichorrhiza**, **A. tomentosa** var. **anthriscifolia**, **Ligodium venustum**, **Thelypteris cheilanthoides**, **T. concinna**, **T. ptarmica**, **T. berroi** são citadas pela primeira vez para o Distrito Federal.

Alsophila sternbergii, **Campyloneurum repens** e **Phoradendron piperoides** são consideradas raras no Distrito Federal ou talvez pouco coletadas e **Phoradendron fragile** é referida como provavelmente extinta, devido à falta de coletas recentes da espécie no Distrito Federal.

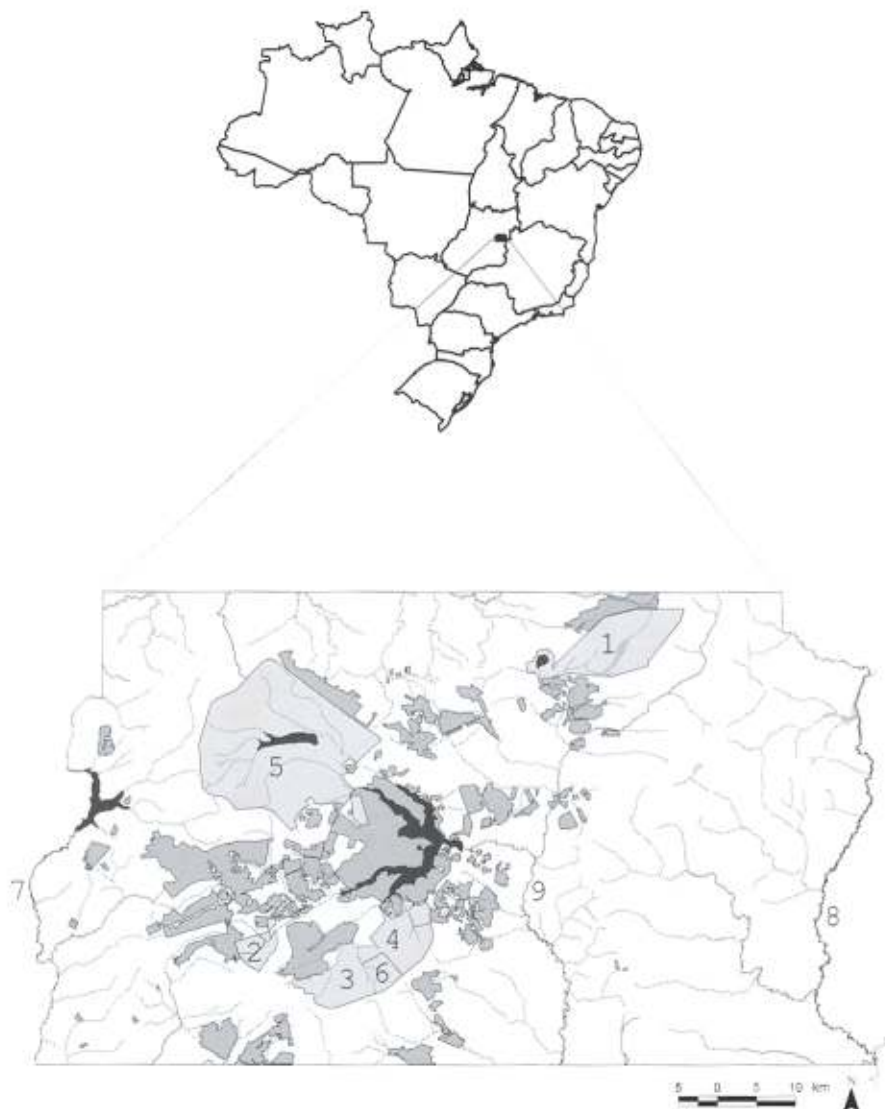
Além do estudo taxonômico dos grupos em questão, os autores chamam atenção para aspectos da conservação, do grau de endemismo e raridade de alguns táxons.

Taciana B. Cavalcanti

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
LOCALIZAÇÃO DO DF	11
COSTACEAE	13
MAGNOLIACEAE	21
VIOLACEAE	27
VISCACEAE	41
VOCHYSIACEAE	77
PTERIDOPHYTA – Parte I	107
ASPLENIACEAE	109
CYATHEACEAE	121
DRYOPTERIDACEAE	135
GLEICHENIACEAE	145
POLYPODIACEAE	159
PTERIDACEAE	183
SCHIZAEACEAE	217
THELYPTERIDACEAE	249
ÍNDICE REMISSIVO	295
AUTORES DAS MONOGRAFIAS	309

LOCALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



1 - Estação Ecológica de Águas Emendadas; 2 - Fazenda Sucupira - Embrapa; 3 - Fazenda Água Limpa; 4 - Jardim Botânico de Brasília; 5 - Parque Nacional de Brasília; 6 - Reserva Ecológica do IBGE; 7 - rio Descoberto; 8 - rio Preto; 9 - rio São Bartolomeu.